Classe Única do Stuttgart Investimentos Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Responsabilidade Limitada

(CNPJ: 23.828.374/0001-03)
(Administrada pela Apex Group Investimentos Ltda.
(anteriormente denominada BRL Trust Investimentos Ltda.)
(CNPJ nº 23.025.053/0001-62)

Demonstrações financeiras em
31 de março de 2026

KPDS 1919486

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras **3**

Demonstrações das posições financeiras **7**

Demonstrações dos resultados **8**

Demonstrações dos resultados abrangentes **9**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **10**

Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto **11**

Notas explicativas às demonstrações financeiras **12**

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo – SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Cotistas e à Administração da
Classe Única do Stuttgart Investimentos Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Responsabilidade Limitada
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Classe Única do Stuttgart Investimentos Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Responsabilidade Limitada ("Classe"), administrada pela Apex Group Investimentos Ltda. (anteriormente denominada BRL Trust Investimentos Ltda.) ("Administração"), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Classe Única do Stuttgart Investimentos Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Responsabilidade Limitada em 31 de março de 2026 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento em participações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Classe de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditoria das demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do valor justo de investimento em ações de companhia fechada

Veja as notas explicativas nº 3 e nº 5 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Em 31 de março de 2026, a Classe possuía 99,63% de seu patrimônio líquido representado por investimento em ações da Fortbras Autopeças S.A. ("Companhia Investida"), companhia fechada, sem cotação em bolsa ou mercado ativo, mensurada pelo seu valor justo, determinado com base em laudo de avaliação econômico financeira, elaborado por avaliador independente, que utiliza, entre outros, premissas e dados, tais como taxa de crescimento na perpetuidade, taxa de desconto, período projetivo e projeções de receitas, custos e despesas. Esse investimento possui risco de distorção relevante, em função da determinação do seu valor justo envolver premissas, dados e uso significativo de julgamento, bem como incerteza em relação à sua realização. Devido à relevância das estimativas efetuadas para mensurar o valor justo dessas ações e do impacto que eventuais mudanças nas premissas e nos dados do laudo de avaliação econômico financeira, bem como as incertezas em relação à sua realização, teriam sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: — Avaliamos, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, a razoabilidade e a consistência dos dados e premissas utilizados na preparação do laudo de avaliação, tais como taxa de crescimento na perpetuidade, taxa de desconto, período projetivo e projeções de receitas, custos e despesas; — Analisamos, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, a adequação dos cálculos matemáticos incluídos no laudo de avaliação; e — Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras da Classe.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis os critérios utilizados para a mensuração do valor justo das ações de companhia fechada, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026.

Responsabilidade da administração da Classe pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento em participações e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Classe continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Classe ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

— Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

— Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Classe.

— Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

— Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Classe. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Classe a não mais se manter em continuidade operacional.

— Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Willian Hideki Ishiba
Contador CRC 1SP281835/O-2

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

CLASSE ÚNICA DO STUTTGART INVESTIMENTOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA - RESPONSABILIDADE LIMITADA

(CNPJ: 23.828.374/0001-03)

(Administrado pela Apex Group Investimentos Ltda. (anteriormente denominada BRL Trust Investimentos Ltda.) - CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstrações das posições financeiras

Em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota explicativa	31/03/2026			31/03/2025		
		Quantidades	Valor contábil	% s/ PL da Classe	Quantidades	Valor contábil	% s/ PL da Classe
Ativo circulante							
Caixa e equivalente de caixa			**4.375**	**0,41%**		**147.238**	**11,62%**
Cotas de fundos de investimentos	**4**	**1.218,8408**	**4.375**	**0,41%**	**47.129,8305**	**147.238**	**11,62%**
Cotas de fundos de investimento Renda Fixa		1.218,8408	4.375	0,41%	47.129,8305	147.238	11,62%
Ativo não circulante							
Instrumentos financeiros	**5**		**1.058.058**	**99,63%**		**1.120.062**	**88,42%**
Ações de companhia fechada	**5**	**70.472.254,0000**	**1.058.058**	**99,63%**	**62.416.698,0000**	**1.120.062**	**88,42%**
Fortbras Autopeças S.A.		70.472.254,0000	1.058.058	99,63%	62.416.698,0000	1.120.062	88,42%
Total do ativo			**1.062.433**	**100,04%**		**1.267.300**	**100,04%**
Passivo circulante							
Outras obrigações			**441**	**0,04%**		**436**	**0,04%**
Taxa de administração	**14**		18	0,00%		17	0,00%
Auditoria e custódia			72	0,01%		67	0,01%
Taxa de fiscalização CVM			12	0,00%		14	0,00%
Outras despesas			338	0,03%		338	0,03%
Total do passivo			**441**	**0,04%**		**436**	**0,04%**
Patrimônio líquido	**10**	**5.140,2553**	**1.061.992**	**100,00%**		**1.266.864**	**100,00%**
Total do passivo e patrimônio liquido			**1.062.433**	**100,04%**		**1.267.300**	**100,03%**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações financeiras

CLASSE ÚNICA DO STUTTGART INVESTIMENTOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA - RESPONSABILIDADE LIMITADA
(CNPJ: 23.828.374/0001-03)
(Administrado pela Apex Group Investimentos Ltda. (anteriormente denominada BRL Trust Investimentos Ltda.) - CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota explicativa	31/03/2026	31/03/2025
Ações de companhias investidas		**(207.004)**	**(712.811)**
Resultado com valor justo das ações de companhias investidas	**5**	(207.004)	(712.811)
Resultado com outros Ativos Financeiros		**2.527**	**953**
Resultado com cotas de fundos de investimento Renda Fixa	**4**	2.527	953
Demais despesas		**(346)**	**(396)**
Taxa de administração	**8 | 9 | 14**	(208)	(199)
Auditoria e custódia	**9**	(76)	(133)
Taxa de fiscalização CVM	**9**	(56)	(57)
Outras despesas	**9**	(6)	(7)
Resultado do exercício		**(204.823)**	**(712.254)**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações financeiras

CLASSE ÚNICA DO STUTTGART INVESTIMENTOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA - RESPONSABILIDADE LIMITADA

(CNPJ: 23.828.374/0001-03)

(Administrado pela Apex Group Investimentos Ltda. (anteriormente denominada BRL Trust Investimentos Ltda.) - CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do exercício	**(204.823)**	**(712.254)**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**(204.823)**	**(712.254)**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações financeiras

CLASSE ÚNICA DO STUTTGART INVESTIMENTOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA - RESPONSABILIDADE LIMITADA

(CNPJ: 23.828.374/0001-03)

(Administrado pela Apex Group Investimentos Ltda. (anteriormente denominada BRL Trust Investimentos Ltda.) - CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota Explicativa	Quantidade de cotas	Capital Integralizado	Amortização de cotas	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de março de 2024		**4.566,0000**	**545.822**	**(176.053)**	**1.462.690**	**1.832.459**
Integralização de cotas	**12.a**	574,0000	146.659	-		146.659
Resultado do exercício		-	-	-	(712.254)	(712.254)
Saldo em 31 de março de 2025		**5.140,2553**	**692.481**	**(176.053)**	**750.436**	**1.266.864**
Amortização de cotas	**12.c**	-	-	(49)	-	(49)
Resultado do exercício		-	-	-	(204.823)	(204.823)
Saldo em 31 de março de 2026		**5.140,2553**	**692.481**	**(176.102)**	**545.613**	**1.061.992**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações financeiras

CLASSE ÚNICA DO STUTTGART INVESTIMENTOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA - RESPONSABILIDADE LIMITADA
(CNPJ: 23.828.374/0001-03)
(Administrado pela Apex Group Investimentos Ltda. (anteriormente denominada BRL Trust Investimentos Ltda.) - CNPJ: 23.025.053/0001-62)

Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto
Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores em milhares de reais, exceto as quantidades)

	Nota explicativa	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Rendimento de cotas de fundos de investimento de renda fixa	**4**	2.527	953
Pagamento de taxa de administração		(208)	(247)
Pagamento de auditoria e custódia		(70)	(66)
Pagamento de taxa de fiscalização CVM		(57)	(57)
Pagamento de anbima		(6)	-
Pagamento diversos		-	(7)
Caixa líquido das atividades operacionais		**2.186**	**576**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Compra de ações de companhia investida	**5.2**	(145.000)	-
Caixa líquido das atividades de investimento		**(145.000)**	**-**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de cotas	**12.a**	-	146.659
Amortização de cotas	**12.c**	(49)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos		**(49)**	**146.659**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		**(142.863)**	**147.235**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		147.238	3
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**4**	4.375	147.238
Saldo de variação liquida de caixa e equivalentes de caixa		**(142.863)**	**147.235**
Lucro líquido do exercício		**(204.823)**	**(712.254)**
(+ / -) Ajuste ao valor justo de ações		207.004	712.811
(+ / -) Ajuste contas a pagar		5	19
Caixa líquido das atividades operacionais		**2.186**	**576**

As notas explicativas da administradora são partes integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional

A classe única ("Classe") do Stuttgart Investimentos FIP Multiestratégia - Responsabilidade Limitada (anteriormente denominado Stuttgart Investimentos Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia) ("Fundo") foi constituída em 4 de janeiro de 2016 e iniciou suas atividades em 13 de setembro de 2016 sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração de 12 (doze) anos**,** contados a partir da primeira integralização de cotas do Fundo, sendo que, por meio de assembleia geral de cotistas, o Fundo poderá encerrar antecipadamente ou prorrogar o seu prazo de duração, na forma do artigo 20, inciso VII, do regulamento do Fundo.

A Classe é destinada exclusivamente a investidores profissionais, assim entendidos como as pessoas naturais ou jurídicas, residentes ou não-residentes, que se enquadrem no conceito de investidor profissional definido pelo artigo 11º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 30/21.

O patrimônio inicial mínimo para funcionamento da Classe é de R$ 1.000 (um milhão de reais)**.**

O objetivo preponderante da Classe é proporcionar aos seus cotistas a valorização do capital investido no longo prazo, por meio da aquisição de ações, bônus de subscrição, debêntures simples ou conversíveis, e quaisquer outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de sociedades anônimas, fechadas ou abertas, títulos e valores mobiliários representativos de participação em sociedades limitadas, bem como cotas de outros fundos de investimento em participações ou em cotas de fundos de ações – mercado de acesso ("Valores Mobiliários").

Em atendimento ao artigo 4º e 18º("e") da Instrução CVM nº 579/16 em conjunto com a Resolução CMN nº 5.111/23, a Administradora concluiu que a Classe se qualifica como Entidade de Investimento considerando que:

(i) A classe possui mais de um investimento, direta ou indiretamente;

(ii) A classe possui mais de um cotista, direta ou indiretamente;

(iii) Os cotistas não influenciam ou não participam da administração das entidades investidas ou não são partes ligadas aos administradores dessas entidades;

(iv) A Classe possui investimento em entidades nas quais os cotistas não possuíam qualquer relação societária, direta ou indiretamente, previamente ao investimento da Classe.

(v) A Classe recebe recursos de cotistas que atribuem o desenvolvimento e a gestão de sua carteira de investimento a um gestor qualificado detentor de plena discricionariedade na representação e tomada de decisão junto às entidades investidas, não sendo obrigado a consultar os cotistas da Classe para suas decisões de investimento e tampouco indicar os cotistas ou partes a eles ligadas como representantes nas entidades investidas. O regulamento da Classe não impõe qualquer limitação à atuação das Gestoras no que se refere a tomada de decisão de investimento e desinvestimento da Classe;

(vi) A Classe se compromete com os investidores com o objetivo de investir os recursos unicamente com o propósito de apreciação do capital investido dentro do período de investimento;

(vii) A Classe avalia seus investimentos anualmente a valor justo, por meio de suas Gestoras, atráves de projeções elaborados a partir da troca de informações com os administradores das entidades investidas,

assessores especializados e advogados contratados. Nos casos em que o valor justo de uma entidade não pode ser mensurável de maneira confiável, o valor de custo será utilizado até haja confiabilidade na mensuração do valor justo;

A ausência de uma ou mais características típicas citadas acima, entretanto, não desqualifica a Classe da categoria de entidade de investimento. De acordo com a Instrução CVM nº 579/16 em conjunto com a Resolução CMN n° 5.111/23, o Administrador ainda poderá determinar que a Classe se qualifica como entidade de investimento a partir da análise dos efeitos econômicos agregados de suas operações, mesmo que uma ou mais características mencionadas acima não estejam presentes.

A estrutura de gestão profissional a que se refere o art. 2º da Resolução CMN n° 5.111/23, também pode se estabelecer no nível do cotista direto ou indireto do fundo de investimento no país, desde que esse cotista direto ou indireto seja organizado como fundo de investimento no país ou como fundo ou veículo de investimento no exterior, o que resultará na classificação do fundo de investimento no país como entidade de investimento.

Os investimentos em Classes não são garantidos pela Administradora, pelas Gestoras ou por qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"). Os cotistas estão expostos à possibilidade de serem chamados a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido da Classe se torne negativo

2. Base para elaboração e mensuração das demonstrações financeiras

a. Base de elaboração

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administradora da Classe em 27 de agosto de 2026 e, elaboradas especificamente de acordo com diretrizes da Instrução CVM nº 579 e Resolução CVM nº 175/22, Parte Geral e Anexo Normativo IV (FIP), bem como normas e práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), incluindo outras resoluções e instruções técnicas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e, pelas normas Brasileiras de contabilidade ("NBC TG") que compreendem pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pela CVM.

b. Base de mensuração

Os ativos e passivos da Classe, são inicialmente reconhecidos pelo custo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de avaliação dos ativos e passivos da classe qualificada como entidade de investimento, ainda que não realizados financeiramente, são reconhecidos no resultado do exercício. Na mensuração do valor justo dos ativos e passivos, foram utilizadas premissas e estimativas para a determinação de preços que podem ser diferentes quando da realização financeira.

c. Moeda funcional

A moeda funcional e de apresentação destas demonstrações financeiras é o Real (R$), a mesma moeda do ambiente econômico em que a Classe está inserida.

3. Políticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários, aplicações em operações compromissadas e/ou cotas de fundos de investimento em renda fixa que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de

resgate sugerido não superior a 90 dias a partir da data de aplicação.

As aplicações em cotas de fundo de investimento em renda fixa são mensuradas incialmente pelo custo de aquisição e atualizadas, diariamente, com base no valor da cota divulgado pela administradora do Fundo onde os recursos são aplicados.

c. Cotas de fundo de investimento em renda fixa

As aplicações em cotas de fundo de investimento em renda fixa são mensuradas incialmente pelo custo de aquisição e atualizadas, diariamente, com base no valor da cota divulgado pela administradora do Fundo onde os recursos são aplicados.

d. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados, quando aplicável, nas seguintes categorias específicas de acordo com o modelo de negócios, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso o ativo seja mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja a negociação do respectivo ativo financeiro, desde que seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Classe gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Classe. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Custo amortizado

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Ativos financeiros são designados como mensurados ao custo amortizado quando os respectivos ativos forem mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo é o recebimento dos fluxos de caixa contratuais, logo, tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo preço da transação e, após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Participações em companhias fechadas - ações sem cotação em bolsa

As ações de companhia de capital fechado, sem cotação em bolsa de valores ou em mercado de balcão organizado são registradas inicialmente pelo seu respectivo valor de aquisição e ajustadas periodicamente pelo seu valor justo nos termos da Instrução CVM nº 579. Os ganhos ou perdas decorrentes de avaliação dos ativos, ainda que não realizados financeiramente, são reconhecidos na Demonstração do Resultado do exercício na rubrica “Resultado com valor justo das ações de companhias investidas”.

d. Obrigações e julgamentos ou estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que sejam utilizados premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como avaliação dos investimentos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

e. Provisão de ativos e passivos contingentes

As demonstrações contábeis da Classe estão de acordo com os critérios definidos no CPC 25, que faz a segregação entre:

Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a Classe cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.

Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Classe.

Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência, de eventos além do controle da Classe. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

4.1. Posição em Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão assim representados:

	31/03/2026	31/03/2025
Cotas de fundos de investimento Renda Fixa	4.375	147.238
Total de caixa e equivalentes de caixa	**4.375**	**147.238**

(*) As aplicações em cotas de fundo de investimento do BRL Referenciado DI LP possuem liquidez diária.

4.2. Descrição - Cotas de Fundos de Investimento financeiros

Renda Fixa BRL Referenciado DI Longo Prazo ("BRL Referenciado")

O BRL Referenciado foi constituído em 02 de abril de 2012, sob a forma de condomínio aberto, e iniciou suas atividades em 18 de abril daquele mesmo ano, com prazo de duração indeterminado.

Destina-se a receber aplicações de recursos provenientes exclusivamente de fundos de investimentos administrados pela Administradora, suas controladas, coligadas e/ou afiliadas, funcionários, sócios, diretores e aqueles que tenham vínculo societário familiar. O objetivo da classe é proporcionar rendimento aos cotistas através da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), de forma que, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos ativos componentes de sua carteira estejam atrelados, direta ou indiretamente, a este parâmetro.

O BRL Referenciado, que tem por objetivo buscar acompanhar a variação do certificado de depósito interbancário (CDI), de forma que, no mínimo, 95% dos ativos componentes de sua carteira estejam atrelados, direta ou indiretamente, a este parâmetro.

As demonstrações contábeis de 30 de abril de 2026 do Fundo de Investimento Renda Fixa BRL Referenciado DI Longo Prazo foram emitidas em 03 de julho de 2026, pela empresa de auditoria RSM Acal Auditores Independentes S/S, sem modificações.

Resultado com cotas de fundos	31/03/2026	31/03/2025
Resultado com aplicação em cotas de FIF	2.527	953

5. Participação em Companhias Investidas de Capital Fechado

5.1. Posição em Companhias Investidas de Capital Fechado

A Classe possui investimento em companhias sem cotação em Bolsa de Valores, conforme demonstrado abaixo:

Companhia Investida	31/03/2026		31/03/2025	
	Quantidade	Valor Justo	Quantidade	Valor Justo
Fortbras Autopeças S.A.	70.472.254	1.058.058	62.416.698	1.120.062
Total	**70.472.254**	**1.058.058**	**62.416.698**	**1.120.062**

5.2. Movimentações com Companhias Investidas de Capital Fechado

Companhia Investida	31/03/2025	Compra de Ações	Marcação a valor justo	31/03/2026
Fortbras Autopeças S.A.	1.120.062	145.000	(207.004)	1.058.058
Total	**1.120.062**	**145.000**	**(207.004)**	**1.058.058**

Companhia Investida	31/03/2024	Compra de Ações	Marcação a valor justo	31/03/2025
Fortbras Autopeças S.A.	1.832.873	-	(712.811)	1.120.062
Total	**1.832.873**	**-**	**(712.811)**	**1.120.062**

5.3. Descrição – Companhias Investidas de Capital Fechado

Fortbras Autopeças S.A. ("Companhia")
A Fortbras Autopeças S.A. ("Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Av. Manuel Bandeira, 291 – Bloco D – 1º Piso – Vila Leopoldina, São Paulo – SP.

A Companhia e suas controladas (o "Grupo") têm como atividades principais o comércio, em varejo, e-commerce e atacado, bem como importação de peças e acessórios para veículos automotores.
A Companhia tem expandido suas operações por meio de aquisições realizadas nos últimos anos, e vem racionalizando sua estrutura societária com a incorporação de suas controladas:

• Em 2023, a Companhia incorporou as controladas Rondobras do Amazonas Distribuidora de Autopeças Ltda., pelo acervo líquido contábil no montante de R$ 45.934, e Jaicar Autopeças Ltda., pelo acervo líquido contábil no montante de R$ 64.402. Também ampliou seu crescimento orgânico inaugurando 25 unidades.

• Em 2024, a Companhia incorporou a controlada Rondobras Auto Peças Ltda. – Roraima, pelo acervo líquido contábil no montante de R$ 32.489. Também ampliou seu crescimento orgânico inaugurando 8 unidades e atualmente conta com 250 lojas distribuídas pelo Brasil.

O capital social da Companhia integralizado em 31 de dezembro de 2025 estava representado por R$ 109.038 (R$90.318 em 2024) e era composto por 99.289.138 (88.889.139 em 2024) ações ordinárias. A Classe detém 70.472.254 (62.416.698 em 2025) ações ordinárias, representando 70,98% (70,22% em 2025), do capital subscrito e integralizado da Companhia controlada.

Capital social da Companhia	31/03/2026	31/03/2025
Capital Social	109.038	90.318
Ações emitidas	99.289.138	88.889.139
Quantidade de ações detidas pela Classe	70.472.254	62.416.698
Participação da Classe	70,98%	70,22%

- **Alterações estatutárias**

Em ata de assembleia realizada em 05 de maio de 2025, foi deliberada a aquisição de ações pela Classe, no montante total de R$ 145.000, correspondente à compra de 8.055.556 ações, nos termos e condições aprovados pelos acionistas.

- **Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Fortbras Autopeças S.A, relativas ao exercício findo de 31 de dezembro de 2025, foram examinadas pela Deloitte Touche Auditores Independentes Ltda., que emitiram relatório, sem modificações, datado de 27 de março de 2026.

- **Ajuste a valor Justo**

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Classe foi classificada como "Entidade de Investimento" e, em virtude disso, seus investimentos nas Companhias Investidas em 31 de março de 2026 estão registrados pelo seu valor justo no montante de R$ 1.058.058 (R$ 1.120.062 em 2025).

Para fins de encerramento de exercício social, os investimentos foram reavaliados em atendimento às normas aplicáveis, tendo sido registrado no exercício findo em 31 de março de 2026, um resultado negativo líquido de R$ 207.004 (negativo de R$ 712.811 em 2025) apresentado nas "Demonstrações dos resultados" na rubrica "Resultado com valor justo das ações de companhias investidas".

As ações estão registradas pelo seu valor justo, substanciados pelo cálculo do valor econômico elaborado pela Advent, que é a representante dos cotistas nos comitês de investimento realizado pela gestora. A metodologia adotada para avaliação dos investimentos foi a dos fluxos de caixa descontados.

A Advent International é uma firma global de private equity com presença no Brasil desde 1997, onde investe em setores como varejo, saúde e tecnologia. Com uma estratégia de gestão ativa, a empresa possui um portfólio com grandes companhias de mercado, realizando por saída via IPOs ou vendas. Suas operações seguem as regulamentações, baseando-se em uma estrutura de governança consolidada.

As principais premissas utilizadas para elaboração do laudo de avaliação foram as mesmas para todas as unidades, conforme abaixo:

• Padrão de valor: Valor justo
• Data base: 31 de dezembro de 2025
• Metodologia: Fluxo de Caixa Descontado ("FCD")
• Período de projeção: de 31 de dezembro de 2025 até 31 de dezembro de 2033
• Moeda: Reais (R$), em termos nominais, considerando os efeitos da inflação
• Taxa livre de risco: 4,2%
• Prêmio de risco de mercado: 4,46%
• Taxa de desconto (WACC): 12,04%
• Projeções de receitas, custos e despesas: as projeções foram baseadas no histórico recente da Companhia e a expectativa da Companhia para os próximos anos.

6. Gerenciamento de riscos

Dada a natureza do investimento em participações e da política de investimento da Classe, os cotistas da Classe devem estar cientes dos riscos a que estão sujeitos os investimentos e aplicações da Classe. Para tanto, ao ingressar na Classe, o cotista declara expressamente que tem ciência destes riscos, sendo tal declaração constante do compromisso de investimento.

Seguem os principais riscos aos quais a Classe está sujeita, descritos abaixo.

Risco de crédito: consiste no risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de juros e/ou principal pelos emissores dos Valores Mobiliários ou das Infraestruturas ou pelas contrapartes das operações da Classe, podendo ocasionar, conforme o caso, a redução de ganhos ou mesmo perdas financeiras e/ou valor das operações contratadas e não liquidadas. Alterações econômicas ou avaliação do risco de crédito dos emissores podem acarretar oscilações no preço de negociação dos ativos que compõem a carteira da Classe.

Risco de mercado: consiste no risco de flutuações nos preços e na rentabilidade dos ativos da Classe, os quais são afetados por diversos fatores de mercado, como taxa de juros, liquidez, crédito, alterações políticas, econômicas e fiscais. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira da Classe pode ser temporária, não existindo, entretanto, qualquer garantia de que não ocorrerão novos movimentos. Estas constantes oscilações de preços podem fazer com que determinados ativos sejam avaliados por valores menores em relação ao contabilizado, podendo acarretar variação negativa dos ativos.

Riscos relacionados às sociedades alvo e aos valores mobiliários de emissão das sociedades alvo: Os investimentos da Classe são considerados de longo prazo e retorno do investimento pode não ser condizente com o esperado pelo cotista. A carteira de investimentos estará concentrada em Valores Mobiliários de emissão das Sociedades Alvo. Em razão dessa concentração no preço e retorno dos ativos, as Sociedades Alvo não garantem (i) bom desempenho de quaisquer das Sociedades Alvo, (ii) solvência das Sociedades Alvo ou (iii) continuidade das atividades das Sociedades Alvo. Tais riscos, se materializados, podem impactar negativamente os resultados da carteira de investimentos e o valor das cotas. Não obstante a diligência e o cuidado da Administração, os pagamentos relativos aos Valores Mobiliários de emissão das Sociedades Alvo, como dividendos, juros ou outras formas de remuneração/pagamento, virão a frustrar prazos ou expectativas dos cotistas, na medida em que, tais retornos dependem do desempenho operacional das Sociedades Alvo, e, ainda, das estratégias adotadas pelas próprias Sociedades Alvo.

Riscos de liquidez dos ativos da Classe: As aplicações da Classe nos Valores Mobiliários apresentam peculiaridades em relação às aplicações usuais da maioria dos investidores brasileiros, já que não existe, no Brasil, mercado secundário com liquidez garantida. Caso a Classe precise vender os Valores Mobiliários, poderão não ser encontrados compradores ou o preço de negociação obtido poderá ser bastante reduzido, causando perda de patrimônio da Classe e, consequentemente, do capital investido pelos cotistas.

Risco de liquidez reduzida das cotas: O volume inicial de aplicações na Classe e a inexistência de tradição no mercado de capitais brasileiro de negociações envolvendo cotas de fundos fechados tornam previsível a baixa liquidez dessas cotas. Tendo em vista a natureza de fundo fechado, não será permitido ao cotista solicitar o resgate de suas cotas a qualquer momento, mas tão somente nas hipóteses previstas no regulamento.

Risco de amortização em ativos: Em caso de liquidez dos Valores Mobiliários e/ou Outros Ativos da Classe, as cotas da Classe, por orientação do Comitê de Investimentos, poderão ser amortizadas mediante a entrega de Valores Mobiliários e/ou Outros Ativos aos cotistas, proporcionalmente. Nesse caso, os cotistas poderão investir dificuldades para alienar tais ativos entregues como pagamento da amortização.

Inexistência de garantia de rentabilidade: A verificação de rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. Adicionalmente, a aplicação dos recursos da Classe em Sociedades Alvo, cujas ações não possuem mercado secundário e pouca liquidez, faz com que o retorno do investimento esteja sujeito a diversos riscos. Ademais, as aplicações realizadas na Classe não contam com garantia da Administradora, do Gestor, do Custodiante, tampouco de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito – FGC, podendo ocorrer perdas totais.

A totalidade dos riscos aos quais a Classe se encontra exposta, estão divulgados no regulamento vigente.

7. Instrumentos financeiros derivativos

É vedado à Classe Única a realização de operações com derivativos, exceto quando tais operações:

(i) forem realizadas exclusivamente para fins de proteção patrimonial; ou

(ii) envolverem opções de compra ou venda de ações das sociedades que integram a Carteira da Classe Única com o propósito de (a) ajustar o preço de aquisição da sociedade com o consequente aumento ou diminuição futura na quantidade de ações investidas; ou (b) alienar essas ações no futuro como parte da estratégia de desinvestimento.

Nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025, não houve operações com instrumentos financeiros derivativos.

8. Remuneração da Administração

- **Taxa de administração e gestão**

Pelos serviços de administração, custódia, tesouraria, liquidação, controladoria e escrituração, a Administradora fará jus a uma taxa de administração correspondente a R$ 11,8 ao mês, reajustada pelo IPCA desde a data em que ocorrer a primeira integralização de cotas, observado o disposto abaixo (“Taxa de Administração”).

Não será devido à Gestora remuneração pelos serviços de gestão da Carteira da Classe Única.

A Taxa de Administração será provisionada diariamente, com a aplicação da fração de 1/252 (um duzentos e cinquenta e dois avos), por dias úteis, e paga mensalmente, no 2º (segundo) Dia Útil do mês subsequente ao da prestação dos serviços.

Apropriação de resultado com taxas	31/03/2026	31/03/2025
Taxa de administração	208	199
Total	**208**	**199**

- **Taxa de custódia**

A Taxa Máxima de Custódia a ser cobrada da Classe Única corresponderá a 0,0001% sobre o Patrimônio Líquido da Classe, com mínimo de R$ 1 ao mês, já incluída na Taxa de Administração, reajustada anualmente pelo IPCA, desde a data da transferência do Fundo à Administradora (“Taxa Máxima de Custódia”).

A Taxa Máxima de Custódia será apropriada diariamente (base 1/252), e paga mensalmente, até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente ao mês a que se referir, a partir da Primeira Integralização de Cotas Classe Única. O cálculo da Taxa Máxima de Custódia levará em conta a quantidade efetiva de Dias Úteis de cada mês, e terá como base um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis.

- **Demais taxas**

Não serão cobradas taxa de ingresso ou saída da Classe, tampouco Taxa de Performance.

9. Encargos debitados a Classe

Taxas e encargos sobre patrimônio líquido médio do exercício:

Encargos debitados da Classe	31/03/2026		31/03/2025	
	R$	% PL médio	R$	% PL médio
Despesas de serviços técnicos especializados	**76**	**0,01%**	**133**	**0,01%**
Auditoria e custódia	76	0,01%	133	0,01%
Despesa remuneração do administrador	**208**	**0,02%**	**199**	**0,01%**
Taxa de administração	208	0,02%	199	0,01%
Despesas de serviços do sistema financeiro	**56**	**0,00%**	**57**	**0,00%**
Taxa de fiscalização CVM	56	0,00%	57	0,00%
Outras despesas administrativas	**6**	**0,00%**	**7**	**0,00%**
Outras despesas	6	0,00%	7	0,00%
Total Geral	**346**	**0,03%**	**396**	**0,02%**

O percentual foi calculado sobre o patrimônio líquido médio mensal:

31/03/2026	31/03/2025
1.358.695	1.734.403

10. Classe de Cotas

O patrimônio da Classe será representado por uma única subclasse de cotas. As cotas da Classe correspondem a frações ideais de seu patrimônio. Todas as cotas farão jus a pagamentos de amortizações em iguais condições. Será atribuído a cada cota o direito a um voto na Assembleia Geral de Cotista.

	31/03/2026	31/03/2025
Quantidade de Cotas emitidas	5.140,2552	5.140,2552
Patrimônio Líquido	1.061.992	1.266.864

11. Evolução do valor da cota e rentabilidade

O valor do patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade da Classe no exercício foram os seguintes:

	31/03/2026	31/03/2025
Rentabilidade da Classe %	(16,17)%	(38,59)%
Rentabilidade teórica da Classe % (*)	(16,17)%	(38,59)%
Valor da Cota	206.602,9708	246.459,3546
Patrimônio líquido médio R$/mil	1.358.695	1.734.403

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
(*) Rentabilidade excluída os efeitos das amortizações ocorridas no exercício.

12. Emissão, resgates, amortização e integralização de cotas

a. Emissão

As cotas da Classe correspondem a frações ideais de seu patrimônio líquido e têm a forma nominativa, conferindo a seus titulares os mesmos direitos e deveres patrimoniais e econômicos.

As cotas têm o seu valor determinado com base na divisão do valor do patrimônio líquido da Classe pelo número de cotas em circulação da Classe ao final de cada dia, observadas as normas contábeis aplicáveis à Classe.

O patrimônio inicial mínimo para funcionamento da Classe é de R$ 1.000.

Foram emitidas e distribuídas até 20 (vinte mil) cotas, com valor unitário de R$ 100 (cem mil reais), totalizando uma emissão de até R$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), podendo ocorrer emissões de novas cotas por decisão de assembleia geral de cotistas.

No exercício social de 31 de março de 2026 não houve a integralização de novas cotas (574 pelo montante de R$ 146.659 em 2025).

b. Resgates de cotas

Não haverá resgate de cotas, a não ser pelo término do prazo de duração da Classe ou de sua liquidação.

c. Amortização de cotas

A Administradora poderá realizar, conforme orientação do Comitê de Investimentos, nos termos do item (vi) do regulamento, amortizações parciais das cotas da Classe, a qualquer tempo, em especial quando ocorrerem eventos de alienação de Valores Mobiliários de Sociedades Alvo. A amortização será feita mediante rateio das quantias a serem distribuídas pelo número de cotas integralizadas existentes.

No exercício findo em 31 de março de 2026 ocorreram amortização de cotas no valor de R$ 49 (no exercício findo em 31 de março de 2025 não houve a amortização).

Amortização de cotas	31/03/2026	31/03/2025
Valor amortizado de cotas	49	-

13. Serviços de gestão, custódia, tesouraria e outros serviços contratados

Cotas de Fundos:	São custodiadas pelos respectivos administradores dos fundos
Ações de companhias fechadas:	Encontram-se registradas nos livros de ações sociais das respectivas companhias
Custódia	Apex Group Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Controladoria:	Apex Group Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Escrituração:	Apex Group Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Tesouraria:	Apex Group Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Gestão:	Apex Group Investimentos Ltda.

14. Transações com partes relacionadas

Nos exercícios findos em 31 de março de 2026 as transações com partes relacionadas, resumiam-se em serviço de administração e de gestão pela Apex Group Investimentos Ltda., custódia, controladoria, escrituração e de tesouraria pela Apex Group Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

Partes relacionadas	31/03/2026		31/03/2025	
	Resultado apropriado	Valor a pagar	Resultado apropriado	Valor a pagar
Taxa de administração	208	18	199	17

15. Divulgação de informações

A Administradora colocará à disposição dos interessados, em sua sede e/ou site, as seguintes informações:

Trimestralmente, em até 15 dias após o encerramento do trimestre civil a que se referirem, as informações referidas no Informe Trimestral;

Semestralmente, em até 150 dias após o encerramento do semestre a que se referirem, a composição da carteira, discriminando quantidade e espécie dos títulos e valores mobiliários que a integram.

Anualmente, no prazo de até 150 dias contados a partir do encerramento do exercício, as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer do auditor independente e do relatório da administradora e gestora.

16. Tributação

- ***Imposto sobre Operações Financeiras - IOF***

De acordo com o Decreto nº 8.325 de 7 de outubro de 2014, passa a vigorar a partir desta data a alíquota de IOF de 0% nas liquidações de operações de câmbio para ingresso de recursos no País, realizadas por investidor estrangeiro, para aplicação no mercado financeiro e de capitais.

Para os fundos de investimentos que forem enquadrados como entidade de investimento e, que cumpram os demais requisitos previstos na Lei, não estarão sujeitos à tributação periódica previstas no último dia dos meses de maio e novembro.

Para os fundos de investimentos que investem, direta ou indiretamente, pelo menos, 95% (noventa e cinco por cento) do seu patrimônio líquido nos fundos de investimentos imobiliários (“FII”), fundos de investimentos nas cadeias produtivas do agronegócio (“FIAGRO”), fundos de investimentos em participações em infraestrutura (“FIPs-IE”), e os fundos de investimentos de que trata a Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, ficarão sujeitos ao tratamento tributário do artigo 24 desta Lei.

17. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 162, da Comissão de Valores mobiliários, não foi registrado pagamentos por serviços prestados pelo auditor externo da Classe, além dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente promover os interesses destes.

18. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos quotistas, quer destes contra a Administração da Classe.

19. Alterações Estatutárias

No exercício findo em 31 de março de 2026 não houve alteração estatutárias.

20. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes após o encerramento do exercício social da Classe em 31 de março de 2026 que requeressem ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras do exercício findo nessa mesma data.

* * *

Roger Vicente Lima
Contador CRC1SP342522

Luiz Carlos Nimi
Diretor responsável